



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



## ***PLANO DE MELHORIA***

Anos Letivos 2024/2025 – 2025-2026

## INTRODUÇÃO

Os Planos de Melhoria são uma estratégia crucial para um melhor e mais eficaz funcionamento das escolas do Agrupamento, assim como para atingir metas mais elevadas nas várias vertentes da vida escolar, nomeadamente na dos resultados académicos.

Assente nos normativos legais em vigor (Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), a prática de apresentar pontos a melhorar despoleta uma cultura de autoavaliação que visa o referido melhoramento e eficácia do funcionamento das escolas que fazem parte do Agrupamento, bem como a apresentação de estratégias que contribuam para a resolução de problemas e alavanquem a evolução positiva das metas apresentadas no Projeto Educativo do Agrupamento.

O presente Plano de Melhoria (ano letivo 2024/2025), tal como o anterior, resulta de uma auscultação dirigida a toda a comunidade educativa (alunos, docentes, pais/encarregados de educação, assistentes técnicos e assistentes operacionais), obtendo-se um conjunto de dados que foram, de seguida, cruzados e tratados com detalhe, visando apresentar o que de melhor o Agrupamento faz (pontos fortes), mas também apresentar aspectos a merecer atenção para que deixem de ser considerados pontos a melhorar.

Os meios utilizados para recolher informação sobre os domínios trabalhados: resultados académicos; lideranças de Topo e Intermédias e comportamento, foram os questionários, documentação interna, plataformas MSA, DGEEC e Júri Nacional de Exames.

Os resultados da Autoavaliação Interna aqui apresentados, serão partilhados com os Departamentos Curriculares, solicitando-se que apresentem propostas para a elaboração do presente Plano de Melhoria, por forma a tornar esta ferramenta mais consentânea com a realidade escolar e capaz de criar soluções exequíveis e geradoras dos melhores resultados, nas áreas analisadas.

## Plano de Melhoria

<b>C.1.2 – Liderança</b> 2.2 Motivação e empenho 2.4 Relações/Formas de comunicar						
Aspectos a melhorar	Ações estratégicas de melhoria	Objetivos	Metas	Intervenientes	Calendarização	Monitorização
Reconhecimento e valorização da formação académica e trabalho/desempenho do <b>pessoal não docente</b> .	Dinâmica de atualização contínua das competências e da formação do Pessoal não Docente (PND), para a que a instituição possa melhorar a adequação das tarefas.	Acompanhamento mais regular das competências, formação e evolução do desempenho. Melhor prospeção das necessidades de formação.	Cooperação positiva nos locais de trabalho num valor superior aos atuais 53%.	<b>Non Docentes</b>  <b>Docentes</b>  <b>Direção</b>	Ao longo dos anos letivos  2024/2025	Inquérito por questionário  Observação direta
Dinâmicas de interação e cooperação de trabalho entre <b>pessoal não docente</b> .	Oficinas de formação, ministradas pelas Técnicas do projeto Crescer na Maior, que visam munir o pessoal não docente com competências de gestão de conflitos.	Melhorar as dinâmicas de interação e cooperação.	Respondentes satisfeitos com a intervenção da Liderança de Topo, em situações de conflito, superior aos atuais 57%.			
Apoio dado pela Liderança de Topo ao pessoal não docente na gestão de conflitos.	Aumento do número de reuniões ordinárias para duas anuais e sempre que se verifique necessidade.	Aumentar a presença da Liderança de Topo nas situações de conflito.	100% de acesso a toda a informação enviada pela Liderança de Topo.			

<p>Comunicação entre Liderança de Topo e <b>pessoal docente/não docente</b> mais direta.</p>	<p>Afixação também em formato de papel de informação pertinente no espaço do pessoal não docente.</p> <p>Envio direto de informação da direção para o pessoal docente via e-mail.</p> <p>Afixação de minuta da ata do Conselho Pedagógico e colocação na equipa docentes na plataforma Teams.</p>	<p>Tornar mais eficaz e direta a comunicação.</p>	<p>100% de acesso a toda a informação enviada pela Liderança de Topo.</p>			
<p>Apoio dado pela Liderança de Topo ao pessoal docente na gestão de conflitos que envolvem encarregados de educação.</p>	<p>Colaboração da direção com os respetivos diretores de turma sempre que solicitado.</p> <p>Formação visando desenvolver competências de gestão de conflitos.</p>	<p>Aumentar a cooperação entre a Liderança de Topo e os diretores turma na gestão das referidas situações de conflito.</p>	<p>Colaboração da Liderança de Topo em casos de conflito que envolvam docentes, diretores de turma e encarregados de educação, quando requerido.</p>			
<p>Funcionamento da plataforma MIGA.</p>	<p>Atribuição da gestão do MIGA a um docente com competência na área, na sua componente não letiva, de torná-la mais funcional.</p>	<p>Tornar operacional e eficaz a plataforma.</p>	<p>Funcionalidade da plataforma a 100%.</p>			

Área 5 – Resultados Comportamento e Indisciplina						
Aspectos a melhorar	Ações estratégicas de melhoria	Objetivos	Metas	Intervenientes	Calendarização	Monitorização
Situações de indisciplina na sala de aula e espaço escolar.	<p>Projeto Prevenção e Disciplina na escola Frei (posteriormente poderá ser alargado à SMM).</p> <p>Aplicação rigorosa no consignado no Regulamento Interno do Agrupamento.</p> <p>Adaptação do Projeto “Crescer na Maior” para as temáticas da indisciplina e desmotivação, onde se desenvolveriam as relações interpessoais e as técnicas de motivação. Direcionar para determinadas turmas e/ou alunos com comportamentos de indisciplina e/ou insucesso.</p> <p>Propor a integração de alunos em situação mais preocupante em projetos das áreas artísticas ou das expressões.</p> <p>Maior supervisão dos espaços escolares nos quais a indisciplina mais se verifica, através da colocação estratégica de assistentes operacionais.</p> <p>Formação ao pessoal não docente sobre gestão de comportamento e técnicas de mediação de conflitos com alunos.</p>	Reducir as situações de indisciplina em sala de aula e no restante espaço escolar.	Número de ocorrências abaixo dos atuais 90 casos, desde o 1.º ao 12.º ano.	<p>Coordenador de Projeto</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Direção</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Associação de estudantes</p>	<p>Ao longo dos anos letivos</p> <p>2024/2025</p> <p>2025/2026</p>	<p>Inquérito por questionário</p> <p>Observação direta</p> <p>Análise documental</p>

<p>Prevenção de atitudes de bullying e cyberbullying entre alunos.</p>	<p>Extensão do Plano de ação escolas sem bullying e sem violência aos diferentes ciclos do Agrupamento, tendo como meta a diminuição de casos de bullying e cyberbullying existentes.</p> <p>Inclusão da temática no Projeto Crescer na Maior.</p> <p>Inclusão da temática em DTT e, sempre que possível, em conteúdos de disciplinas.</p>	<p>Reducir situações de bullying e cyberbullying.</p>	<p>Número de ocorrências abaixo da atual percentagem de 11%.</p>			
<p>Regulação do uso de dispositivos digitais em sala de aula, quando não associados a fins pedagógicos.</p>	<p>Os alunos devem desligar o telemóvel e colocá-lo na mochila (Conselho Pedagógico/Conselho Geral).</p>	<p>Reducir situações de indisciplina decorrentes da utilização de dispositivos digitais.</p>	<p>Aproximar o número de ocorrências do valor nulo.</p>			
<p>Consciencialização do uso de linguagem inapropriada por parte dos alunos, em contexto escolar, embora fora da sala de aula.</p>	<p>Inclusão do tema nas sessões do projeto “Crescer na Maior”, visando a consciencialização dos alunos do uso desnecessário de uma linguagem inapropriada fora do contexto de sala de aula e propiciador de um ambiente menos polido, afável e respeitador entre seus pares, (podendo ainda ser considerado ofensivo pela restante comunidade educativa). Podendo-se, desta forma, reforçar um dos sete princípios do Agrupamento para o bem-estar coletivo, o de ser “Polido e Afável”.</p> <p>Intervenção imediata de pessoal docente e não docente junto de alunos quando o uso desse tipo de linguagem.</p> <p>Ações de sensibilização junto dos alunos (Associação de Estudantes).</p> <p>Ação de sensibilização (Associações de Pais e Encarregados de Educação).</p>	<p>Consciencializar sobre o uso de linguagem inapropriada.</p> <p>Sensibilizar os alunos para o uso de linguagem apropriada em todos os espaços escolares.</p> <p>Sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação para a necessidade dos alunos usarem linguagem apropriada em todos os espaços escolares.</p>	<p>Redução da percepção do uso de linguagem inapropriada no espaço escolar.</p>			

<p>Sensibilização dos alunos para uma maior responsabilidade na guarda dos seus pertences.</p>	<p>Diretor de Turma, aquando da primeira reunião com os Encarregados de Educação e receção aos alunos, reforça a responsabilidade na guarda dos pertences dos alunos e sensibiliza para o uso do cacifo.</p> <p>Alerta, por parte de todos os docentes, da necessidade de os alunos não se fazerem acompanhar de objetos de valor aquando de aulas no exterior, aulas de campo, visitas de estudo, aulas de Educação Física, Desporto Escolar, etc.</p>	<p>Reducir situações de roubo/perda de pertences.</p>	<p>Percentagem de ocorrências inferior aos atuais 18%.</p>		
--	---	---	--	--	--

Área 5 – Resultados Académicos						
Aspectos a melhorar	Ações estratégicas de melhoria	Objetivos	Metas	Intervenientes	Calendarização	Monitorização
Aplicação de estratégias conducentes à redução da percentagem de alunos que obtêm cumulativamente nível negativo às disciplinas de Português e Matemática.	Atribuição de apoios a todas as turmas às disciplinas de Português e Matemática (do 1º até ao 12.º ano).	Aproximar a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, a 0%.	Diminuição do número de alunos que transitam cumulativamente com nível negativo às disciplinas de Português e Matemática, no 8.º ano.	Docentes	Final de ano letivo 2024/2025	Análise documental
Aplicação de estratégias conducentes à melhoria das aprendizagens na disciplina de Filosofia.	Insistir com os alunos para a frequência assídua do OEST, particularmente aqueles que pretendem realizar o exame nacional de Filosofia.  Propor, atempadamente, alunos para frequência de OEST (oficina de estudo).  Continuar a aplicar ao longo dos dois anos de escolaridade (10.º e 11.º ano) algumas questões com formato de exame nacional, nos momentos de avaliação sumativa.  Reforçar os momentos de treino da expressão escrita, da análise e compreensão textual.  Continuar a disponibilizar materiais de apoio ao estudo, na plataforma Teams e outras plataformas digitais.  Reforçar a clarificação do léxico específico de questões da disciplina de Filosofia e exercitação para a correta interpretação das mesmas.	Aproximar a classificação externa à classificação interna final.	A diferença entre a CE e CIF inferior ao valor atual.	Docentes	Final de ano letivo 2024/2025	Análise documental

Equipa de Avaliação Interna